

Entre os municípios que compõem a RI Guamá, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2016, foram Castanhal, participando com 46%, tendo como principais atividades o comércio e a indústria de transformação, em especial o seguimento de alimentos; Santa Izabel do Pará, com 8%, sendo importantes às atividades de imobiliárias, criação de aves e o comércio; e São Miguel do Guamá, com 8%, ressaltando-se as atividades de agricultura, principalmente os cultivos de mandioca, pimenta-do-reino, açaí, dendê e coco-da-baía, atividades imobiliárias e comércio.

Quadro 01 - Principais Atividades no VA do Município, excluída a atividade de Administração Pública – Região de Integração Guamá, Pará, 2016

Item Geográfico	Principais Atividades				
RI Guamá	Agricultura	Comércio	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil
Castanhal	Comércio	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Agricultura	Transporte, armazenagem e correio
Colares	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Curuçá	Pecuária	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio
Igarapé-Açu	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Pecuária	Indústria de transformação
Inhangapi	Agricultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Pecuária

Item Geográfico	Principais Atividades				
Magalhães Barata	Agricultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Construção civil	Pesca e Aquicultura
Maracanã	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Marapanim	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Produção Florestal	Construção civil
Santa Izabel do Pará	Atividades imobiliárias	Pecuária	Comércio	Indústria de transformação	Agricultura
Santa Maria do Pará	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Construção civil	Indústria de transformação
Santo Antônio do Tauá	Agricultura	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Pecuária	Construção civil
São Caetano de Odivelas	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Pecuária	Comércio
São Domingos do Capim	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Pecuária	Produção Florestal
São Francisco do Pará	Agricultura	Comércio	Atividades imobiliárias	Pecuária	Construção civil
São João da Ponta	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
São Miguel do Guamá	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Indústria de transformação	Construção civil
Terra Alta	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Pecuária	Comércio
Vigia	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Agricultura	Construção civil

Fonte e Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

A atividade comercial do estado do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$14,434 bilhões, e a RI Guamá contabilizou um saldo de US\$140 milhões. O principal produto exportado é a pimenta do reino e sumo de sucos, sendo Castanhal o maior exportador da RI com 96% e 67%, nesta ordem. Os principais produtos importados são insumos para indústria têxtil, como tecidos, fibras e fios de juta, sendo Castanhal o único importador desses produtos no estado.

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Brasil	239.889.170.206	100	181.230.568.862	100	58.658.601.344
Pará	15.608.825.106	100	1.173.984.415	100	14.434.840.691
RI Guamá	140.762.048	0,9	4.301.103	0,4	136.460.945
Castanhal	134.048.066	95,23	4.258.966	99,02	129.789.100
Curuçá	1.396.821	0,99	0	0,00	1.396.821
Inhangapi	2.996.962	2,13	0	0,00	2.996.962
Santa Izabel do Pará	1.402.516	1,00	15.627	0,36	1.386.889
São Domingos do Capim	54.987	0,04	16.348	0,38	38.639
Vigia	862.696	0,61	10.162	0,24	852.534

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.3. Emprego
2.4.

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Guamá, a mesma registrou, em 2017, aproximadamente, 62 mil empregos formais, o que representa 6% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública deteve, cerca de, 34% do total do estoque formal da região, seguido pelo Comércio, 24%, e Serviços, 15%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Santa Izabel do Pará (12%), São Miguel do Guamá (8%) e Vigia (4%).

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Guamá
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	228.462
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,03
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	26,28
Empregos Formais (2017)			
Total	46.281.590	1.068.818	62.786
Extrativa Mineral	212.337	19.710	11
Indústria de Transformação	7.105.206	79.827	11.341
Serviços Industriais de Utilidade Pública	425.427	7.991	273
Construção Civil	1.838.958	57.880	902
Comércio	9.230.750	203.656	15.165
Serviços	16.772.645	284.360	9.411
Administração Pública	9.195.215	363.926	21.291
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1.501.052	51.468	4.392

Fonte: PNUT/FJP/PEA/Atlas 2013/RAIS/MTE, 2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de 168 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 5,8% do total de ocupados do estado.

2.5. Infraestrutura
2.6.

A RI Guamá possui uma malha viária formada por rodovias federais e estaduais, sendo o principal eixo viário a BR-316, a partir do qual se acessa diversas rodovias estaduais que fazem ligação entre os municípios do estado. Em Castanhal está localizado o entroncamento da BR-316 com rodovias estaduais importantes, como a PA-320, que interliga os municípios de Castanhal, Terra Alta e Igarapé-Açu; PA-136, que permite o acesso a Castanhal, Terra Alta e Curuçá; e a PA-127, que liga Igarapé-Açu, Magalhães Barata (PA-396) e Maracanã. Ressalta-se, ainda, a PA-140 que liga o município de São Caetano de Odivelas ao de Tomé Açu e beneficia os municípios de São Caetano de Odivelas, Vigia, Santo Antônio do Tauá, Santa Izabel do Pará, Bujaru, Acará, Concórdia do Pará e Tomé-Açu.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Guamá

Municípios com Aeródromos/Aeropostos	Igarapé-Açu
Rodovias	32 vias (total 960 km) - 71% pavimentado
Travessias (2)	PA-238 Furo da Laura (Penha Longa - Colares)
	PA-140 Rio Guamá (Santa Izabel do Pará - Bujaru)
Portos (8)	(IP4) Vigia
	(IP4) São Caetano de Odivelas
	(IP4) Vila do Abade (Curuçá)
	(IP4) Vista Alegre (Marapanim)
	(IP4) Cafezal (Magalhães Barata)
	(IP4) Mocooca (Maracanã)
	(IP4) Paraíso (Maracanã)
	(IP4) PL Guamá (Inhangapi)
Pontes	57 pontes (total de 5 km)

Fonte: Setran, 2019
Elaboração: Fapespa, 2019.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da RI Guamá abrange um aeródromo/aeroporto, 57 pontes (totalizando 5 km de extensão), oito portos de pequeno porte, duas travessias e 32 rodovias.

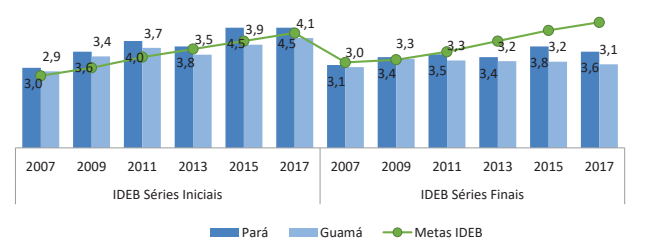
3. DINÂMICA SOCIAL

3.1. Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Guamá, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), só alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará, nos anos de 2007, 2009 e 2011. A partir de 2013, as metas não foram alcançadas e as notas da região ficaram inferiores às apresentadas pelo Pará. Nas séries finais (8ª Série/9º Ano), com exceção do ano de 2009, o mesmo comportamento foi observado. No Pará, a nota IDEB tem alcançado um comportamento de crescimento, na maioria dos anos observados, em relação às séries iniciais, enquanto nas finais, as notas mantiveram-se no mesmo patamar, com pequena variação, mesmo procedimento observado na RI Guamá, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região de Integração Guamá, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017



Fonte: INEP/Fapespa, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.